

MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE

Órgão

Ministério da Economia

Representação

Comitê Temático de Tecnologia e Inovação do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (FPMPE)

Representantes



Titular

Charles Dickens Ázara Amaral

Diretor Adjunto

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF)



1º Suplente

Cristiano Ramos Costa

Especialista Técnico

Assessoria de Gestão das Representações (AGR)

CNC



2º Suplente

Mateus Lima Dornelas

Especialista Técnico

Divisão Sindical (DS)

CNC

(Compareceu)

Ações

Reunião realizada no dia 28 de setembro de 2020

A reunião foi conduzida pelo coordenador público do Ministério da Economia, Maycon Stahelin, e pela coordenadora privada da Confederação Nacional dos Jovens Empreendedores (Conaje), Içara Moreira Bajadares.

Içara apresentou todos seis projetos que estão sendo conduzidos pelo grupo, mostrando os resultados obtidos em 2019 e as entregas previstas para 2020. Além disso, foi realizada uma priorização dos projetos baseado na Matriz GUT - Gravidade, Urgência e Tendência, e ao fim a ordem de priorização do Grupo de Trabalho (GT) foi:

1. Marco Legal das Startups (em andamento);
2. Pesquisa nacional para identificar as dificuldades de acesso a tecnologia e inovação (em andamento, na conclusão da modelagem do questionário);
3. Mapeamento das políticas públicas de fomento para acesso a tecnologia e inovação (concluído e associado à pesquisa nacional);
4. Sala do Empreendedor (em andamento);
5. Lei do Bem (em andamento);
6. Cartilha de Marcas e Patentes (em andamento).

Após a priorização, foi solicitado que cada responsável do projeto pudesse indicar quais são as demandas relacionadas e, também, o que era preciso para viabilizar o

andamento, assim como indicar até quando e como irão ser realizadas as próximas etapas.

Na sequência, foi mencionado que, apesar de todos os percalços da pandemia, algumas questões que ocorreram no cenário brasileiro favorecem e direcionam os trabalhos do GT para os próximos meses:

- Brasil ganhou quatro posições no índice Global de Inovação (IGI): de 66º para 62º, entre 131 países;
- Leis e normativas que se estabeleceram: Marco Legal das Startups, Plano Nacional de Internet das Coisas, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e Regulamentação do Investimento-Anjo;
- São 70,5% de empresários a favor da criação de leis de incentivo que tragam benefícios fiscais para startups e empresas que investem em inovação (pesquisa Panorama Legal das Startups);
- Plataforma Brasil Mais - projeto do governo que tem intenção de acelerar a retomada econômica (tratado como um dos projetos prioritários).

O Programa Brasil Mais, surgido dentro da Subsecretaria de Inovação e Transformação Digital, visa oferecer capacitações, apoio técnico, consultorias e conteúdo para ajudar micro e médias empresas na adoção de melhores práticas gerenciais, produtivas e tecnologias digitais (da base para tecnologias mais modernas e robustas). Seus objetivos principais são ajudar as empresas no aumento de produtividade, redução de custos e competitividade. Ele foi baseado em um programa realizado anteriormente chamado Brasil Mais Produtividade, que havia focado apenas em quatro segmentos da indústria e manufatura enxuta – coordenado pelo Ministério da Economia em parceria com Sebrae, Senai e Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). Agora, será ampliado para comércio e serviços, podendo futuramente entrar até no agronegócio, visando atender a um número maior de empresas do que a versão anterior.

Foi informado que, na fase inicial, houve contato com o Senac, mas sem progresso na parceria. Contudo, está aberta a possibilidade de pensarem algo em conjunto no futuro. A expectativa para o programa é que, ainda em outubro, seja fechado um cronograma para retorno dos atendimentos ao público, ampliando os atendimentos virtuais em todo Brasil, de forma escalonada. Além disso, será apresentado e solicitado apoio ao programa antes do fim do ano, para que todas as entidades do GT possam contribuir na divulgação para as empresas.

Em seguida, o Sebrae mencionou seu mais novo projeto em andamento, o Programa Catalisa, que deverá ser executado por meio de muitas parcerias para gerar novas empresas com base tecnológica (biotecnologia, nanotecnologia, etc.). Potenciais parceiros citados: Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério da Economia e Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei), entre outros. O programa, que deve durar aproximadamente quatro anos, deverá ser rodado em uma plataforma internacional, onde estará presente toda a comunidade de inovação e

tecnologia brasileira e os demais programas do Sebrae. Mais detalhes devem ser apresentados na próxima reunião do GT.

Por fim, foi aberta a disponibilidade para que todas as entidades participantes apresentem, para o próximo encontro, novas sugestões de projetos que possam ser inseridas na carteira do GT.